

O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTERNACIONAIS ETWINNING EM SALA DE AULA E A PERCEÇÃO DO(S) RISCO(S)

Paulo Lemos

Universidade do Porto, CEGOT, RISCOS (Portugal)

(Bolseiro FCT) Faculdade de Letras, Departamento de Geografia

paulomclems@outlook.com



Elisabete Fiel

Agrupamento de Escolas de Borba (Ministério da Educação, Portugal)

Embaixadora eTwinning Inicial Teacher Education

fiel.elisabete@gmail.com



INTRODUÇÃO

O eTwinning é uma linha do Erasmus+ integrada na European School Education Platform que promove parcerias para o desenvolvimento de projetos, em sala de aula, com recurso às TIC's, ancoradas na utilização da metodologia *Project Based Learn*. Tem vindo a afirmar-se como um projeto que dá corpo às competências do século XXI, multidisciplinar e 'glocal', onde se privilegia o local, mas em que se incute, também, as preocupações globais (Agenda 2030).

A sua área geográfica compreende 44 países e 28 línguas que se unem na possibilidade de concretização de projetos educativos, que podem

envolver alunos do pré-escolar, dos Ensinos Básico e Secundário, bem como estudantes universitários, nomeadamente os que frequentam a Formação Inicial de Professores e/ou os Mestrados em Ensino. Estes podem trabalhar e interagir com os parceiros (inter)nacionais através de múltiplos serviços (e.g. videoconferência, chat, fóruns, e páginas de conteúdos).

Neste sentido, propomos a utilização da plataforma eTwinning para discutir os conceitos associados à temática 'riscos', recorrendo a um kit-modelo.



PROPOSTA DE 'KIT DE PROJETO'



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Twinspace, 'gabinete virtual' do projeto, contempla a possibilidade de inscrever os alunos no projeto, bem como especialistas convidados (e.g. elementos da proteção civil, investigadores, ...).
- O impacto do projeto será tanto maior conforme as experiências proporcionadas e vivenciadas através das etapas do projeto.
- As Aprendizagens Essenciais são potenciadas durante a discussão da temática, ancoradas no currículo, recorrendo à multidisciplinaridade e internacionalização.
- A recolha, manipulação de dados e discussão de resultados contribui para a materialização do desenvolvimento de competências referidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), nomeadamente: raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, informação e comunicação, saber científico, técnico e tecnológico.
- A utilização de ferramentas digitais na consecução das atividades proporciona a aprendizagem em contexto e a melhoria da capacitação digital.
- A Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), neste contexto específico, dos riscos pode contribuir para a consciencialização dos conceitos, da prevenção e da discussão dos mesmos.
- Os projetos eTwinning têm fatores críticos de qualidade que juntam os pilares da: integração curricular, a utilização das TIC, o trabalho colaborativo, os resultados e o impacto do projeto.
- A divulgação do projeto, na comunidade, pode contribuir ativamente para o conhecimento sobre a temática, tendo impacto na comunidade escolar.
- A reflexão e avaliação do projeto é a última etapa do projeto e permite o confronto com as aprendizagens realizadas e as competências desenvolvidas, quer por professores, quer por estudantes.
- Importa referir que a internacionalização é fundamental, assumindo-se como uma importante experiência para toda a comunidade escolar.
- Este 'kit de projeto' pode tornar-se num projeto Erasmus+, tendo como parceiros as Universidades e Centros de Investigação.

OBJETIVOS



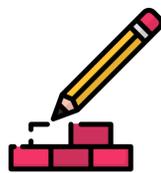
Fomentar parcerias (inter)nacionais;



Desenvolver projetos, em sala de aula;



Articular eTwinning com Aprendizagens Essenciais;



Transpor e (re)construir conhecimentos;

METODOLOGIA

A construção de um projeto eTwinning implica:

- 1 Registo docente na plataforma ESEP/eTwinning ([EU Login \(europa.eu\)](https://europa.eu));
- 2 Procura de parceiros para a ideia de projeto (inter)nacional;
- 3 Discussão e planificação do projeto (de curta ou longa duração);
- 4 Estabelecimento de um plano de ação do desenvolvimento do projeto;
- 5 Registo do projeto (ESEP/eTwinning), moderado pelas ONA eTwinning;
- 6 Após validação, desenvolve-se o projeto, através de um 'gabinete virtual';
- 7 No Twinspace, utilizam-se múltiplos serviços (e.g. criar páginas, fóruns);
- 8 Espaço propício a reflexões, diagnósticos e ações de Cidadania 'Glocal';

